

## Copom reduz Selic para 3% ao ano para conter impacto de pandemia

### Pagamento do segundo lote dos R\$ 600 será mais eficiente, diz Caixa

Página 3

### Votação da PEC do Orçamento de Guerra é concluída na Câmara

Página 6

### Papa afirma que coronavírus não é desculpa para explorar trabalhadores

O papa Francisco disse na quinta-feira (6) que os patrões devem respeitar a dignidade dos funcionários, principalmente os imigrantes, apesar das dificuldades econômicas provocadas pela crise do novo coronavírus.

“É verdade que a crise está afetando a todos, mas a dignidade das pessoas sempre deve ser respeitada”, disse Francisco ao final de sua audiência geral, realizada na biblioteca papal, em vez da Praça de São Pedro, devido à quarentena na Itália.

Ele afirmou ter recebido inúmeras mensagens sobre problemas trabalhistas em 1º de maio, dia em que a maioria dos países celebra os direitos dos trabalhadores.

Francisco disse que queria defender “todos os trabalhadores explorados e convidar a todos a transformar a crise em uma ocasião em que a dignidade da pessoa e do trabalho possa ser colocada de volta no centro das coisas”.

O pontífice fez menção especial à exploração de trabalhadores rurais na Itália, a maioria dos quais é de imigrantes.

Nas últimas semanas, houve uma série de prisões de proprietários de fazendas e quadrilhas que recrutam e supervisionam trabalhadores rurais na Itália. A maioria dos integrantes das gangues também era de imigrantes.

Na semana passada, três proprietários de fazendas e um imigrante gambiano foram presos sob a acusação de exploração de cerca de 50 trabalhadores imigrantes na região do sul da Apúlia.

Em outro caso recente, três albaneses que trabalhavam para uma vinícola no Norte da Itália foram presos sob a acusação de forçar os imigrantes a permanecer em atividade durante até 10 horas por dia sem intervalo, além do pagamento de salários baixos. (Agência Brasil)

### Previsão do Tempo

Quinta: Nublado com chuva de manhã. À tarde e à noite pode garoar.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	Compra: 5,70
Venda:	5,70
Turismo	
Compra:	5,47
Venda:	5,93
EURO	
Compra:	6,16
Venda:	6,17

### Gasolina vai subir 12% nas refinarias, informa Petrobras



O valor do litro da gasolina vai subir, em média, 12% nas refinarias a partir desta quinta-feira (7). O preço do óleo diesel permanecerá o mesmo. A informação foi divulgada na quarta-feira (6) pela Petrobras. De acordo com a estatal, no acumulado do ano o preço

da gasolina se reduziu em 46,6%. Com este último aumento, o preço médio do litro da gasolina para as distribuidoras passou a ser de R\$ 1,02, o que representa o menor preço praticado desde setembro de 2005. Já o preço médio do diesel

para as distribuidoras é de R\$ 1,30 por litro, valor desde o dia 27 de abril. Segundo a companhia, esse é o menor preço praticado desde o dia 15 de julho de 2012. No acumulado do ano, a redução do preço do diesel é de 44,1%. (Página 3)

Em meio à crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus, o Banco Central (BC) diminuiu os juros básicos da economia pela sétima vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 3% ao ano, com corte de 0,75 ponto percentual. A decisão era esperada pelos analistas financeiros. A decisão do Federal Reserve

Banco Central norte-americano, que na semana passada manteve zerados os juros da maior economia do planeta, abriu espaço para a redução adicional. A queda da inflação provocada pela pandemia do novo coronavírus também contribuiu para a decisão. Com a decisão de quarta-feira (6), a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central. (Página 3)

### Brasil tem 125.218 casos de Covid-19 e 8.536 mortos, segundo Ministério da Saúde

### Em dia de Copom, dólar bate recorde e fecha acima de R\$ 5,70

Em mais um dia de nervosismo no mercado financeiro, o dólar comercial superou a barreira de R\$ 5,70 e bateu recorde. A moeda encerrou a quarta-feira (6) vendida a R\$ 5,704, com alta de R\$ 0,113 (+2,08%). Esse é o maior valor nominal (sem considerar a inflação) desde a criação do real.

O euro comercial fechou a R\$ 6,171, com alta de 1,97%. A libra comercial voltou a ultrapassar a barreira de R\$ 7, encerrando o dia vendida a R\$ 7,054, com alta de 1,54%.

O dólar operou em alta durante toda a sessão até fechar próxima da máxima do dia. A divisa acumulou alta de 42,14% em 2020. O Banco Central (BC) interferiu pouco no mercado. A autoridade monetária apenas rolou (renovou) cerca de US\$ 500 milhões de contratos antigos de swap cambial – venda de dólares

no mercado futuro – que venceu em junho e comprou títulos da dívida pública externa brasileira com o compromisso de devolvê-los daqui a alguns meses.

Os investidores passaram o dia na expectativa da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 3%. A decisão só saiu depois do fechamento dos negócios. Juros mais baixos tornam menos atrativos os investimentos em países emergentes, como o Brasil, estimulando a retirada de capitais por estrangeiros.

A revisão para baixo da perspectiva da nota do Brasil pela agência de classificação de risco Fitch, divulgada na terça-feira (5) à noite, também provocou turbulências no mercado. As tensões políticas internas também interferiram nas negociações. (Agência Brasil)

## Esporte

### Guiga Spinelli destaca novo calendário e faz testes no Velo Città

O Rally dos Sertões foi adiado para o mês de novembro, mas, para o pentacampeão Guiga Spinelli, as atividades visando as próximas competições de rally já retomaram. Na última semana, o piloto e chefe da Spinelli Racing voltou a treinar com sua Mitsubishi L200 Triton Sport Racing na pista off road do Velo Città. Além do carro que compete atualmente, ele também realizou testes com um protótipo UTV no circuito off road e entrou no autódromo para dar algumas voltas com o Mitsubishi Lancer EVO RS.

“Foi um dia que pareceu um triatlo de testes, com três máquinas completamente diferentes, mas todas bastante velozes e divertidas. Estava sempre muito protegido e de acordo com os órgãos de saúde.

de. A minha equipe de preparação também seguiu todos protocolos, usando máscaras e com máximo possível de distanciamento. A Spinelli Racing tem realizado algumas atividades, sempre com intervalos e de maneira reduzida nesse retorno”, diz Guiga, que é patrocinado por BR Distribuidora com a marca Lubrax, além de iCarros, XP Investimentos, Mitsubishi Motors, Fairfax Seguradora, Protune e Dacar Motorsports.

Além do penta no Sertões, Guiga também possui várias outras conquistas no off-road, como o tetra no Brasileiro de Rally Cross Country, o bicampeonato na Copa Baja Brasil, o título do Dakar Series Peru e dois top-10 no Rally Dakar.

“Existem pontos muito importantes da pilotagem nos rallies cross country. Para ter uma boa



Mitsubishi L200 Triton Sport Racing

performance, sempre é importante buscar o lugar que tem mais tração, olhando bem para o piso,

com a largura do circuito e ondulações. São pontos importantes que exigem muita sensibilidade piloto. Muitas pessoas vão para o Sertões pelo prazer de correr naqueles lugares inimagináveis, mas no rali existem detalhes muito técnicos que fazem toda a diferença no resultado”, disse Guiga durante o vídeo ao vivo na página da Spinelli Racing no Instagram.

O Sertões Series está programado para voltar em 26 de agosto com o Rally do Jalapa. “É uma pena tantos adiamentos, mas a saúde de todos tem que ser a prioridade dos envolvidos nos campeonatos, então seguiremos trabalhando de casa, preparando nossos próximos treinos no Velo Città e também o retorno das competições”, completa Guiga, que coordena o complexo do Velo Città.

### Augustus Toniolo inicia mês de maio com homenagem a Senna e treinos no kart

No último final de semana, o piloto Augustus Toniolo foi um dos participantes de uma live especial de homenagem aos 26 anos de legado de Ayrton Senna, tricampeão mundial de Fórmula 1. Piloto da Escola de Kart do Senninha, o paranaense de 9 anos esteve no vídeo ao vivo durante a sessão sobre o início de Ayrton no kart.

“Foi muito especial para mim entrar ao vivo em uma live sobre o Ayrton Senna, que é meu grande ídolo. Pode conversar com grandes nomes do kartismo, como o Renato Russo, o Felipe Giffone, o Maurício, além dos jornalistas Gerson Campos e Rodrigo França. Mostrei também meus capacetes em homenagem ao Lewis Hamilton, que é um grande fã

do Senna, assim como eu também sou”, diz Augustus, que é atual vice-campeão brasileiro de kart. Vice-campeão da Copa Brasil de Kart em 2019, Augustus vinha se destacando também nas corridas internacionais nos EUA, onde estava começando a competir nesse início de 2020. O piloto paranaense esteve sempre entre os mais rápidos

nos treinos para o SKUSA em Nova Orleans, quando a competição precisou ser cancelada. Com a paralisação das corridas por conta da pandemia de COVID-19, Augustus retornou aos treinos gradualmente na última semana Kartódromo Raceland Internacional, em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, que está funcionando em horários reduzidos.

“Aos poucos estamos voltando a treinar, mas com todos os cuidados possíveis, seguindo todas as recomendações de saúde. As corridas seguem suspensas e adiadas, então também estamos trabalhando bastante em casa durante a quarentena para que a gente saia mais forte desse momento”, completa Augustus.

# Gov. de SP determina luto no Estado por vítimas do coronavírus

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (6) que haverá luto oficial em todo o estado de São Paulo em respeito e pesar às vítimas fatais do

coronavírus. Até o início da tarde da quarta, eram 7.921 mortes provocadas pela COVID-19 em todo o país, com 3.045 óbitos em São Paulo.

"A partir de quinta-feira, teremos luto oficial em todo o estado de São Paulo. Lamentavelmente, ultrapassamos 3 mil mortos com coronavírus, é o maior volume da história do estado em uma circunstância de menos de 60 dias", declarou o Governador. "Em respeito às famílias e amigos destes que perderam vidas, será um gesto de solidariedade. E, lamentavelmente, daqueles que ainda vão perder as suas vidas", acrescentou Doria.

O decreto de luto oficial será publicado no Diário Oficial do Estado nesta quinta (7) e

valerá até que a crise sanitária seja superada. Com o texto em vigor, as bandeiras hasteadas em todas as repartições públicas e instituições de ensino devem permanecer a meio mastro, em homenagem à memória dos mortos pela COVID-19.

O número de mortos em São Paulo por COVID-19 subiu 7% em apenas um dia. Em relação a infectados, o total chegou a 37.853 casos - aumento de 10% em relação ao dia anterior - confirmados de pacientes com COVID-19 nos 645 municípios paulistas.

A taxa de internação em lei-

tos de terapia intensiva destinados a pacientes de COVID-19 era de 67,2% em todo o estado, mas subiu para alarmantes 86,6% na Grande São Paulo. O número de internados por suspeita ou confirmação da doença era de 3.404 em UTIs e 5.197 em enfermarias em todas as regiões do estado.

**Epicentro**  
São Paulo permanece como epicentro da pandemia do coronavírus no Brasil. O país registrava nesta quarta um total de 114.715 casos confirmados de COVID-19.

As taxas de isolamento so-

cial somaram 47% em todo o estado e 48% na capital na última terça (5) - o índice considerado ideal é de 70%. O decreto estadual de quarentena em São Paulo está em vigor até este domingo (10).

"Eu queria reforçar a questão do número de óbitos, e nesse sentido, para que as pessoas olhem para esses números e procurem se salvar em casa, ficar em casa significa se salvar, para que não se exponha e não adquira, não seja mais um caso confirmado na cidade de São Paulo", afirmou o Secretário da Saúde, José Henrique Germann.



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

**MÍDIA S**  
Jornalista desde 1990, Cesar Neto tem sua coluna (diária) de política publicada desde 1993 na imprensa de São Paulo (Brasil). Foi se tornando referência também na Internet, via [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com); no Twitter, via @CesarNetoReal; Email [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**CÂMARA (SP)**  
Veredores da Comissão de Finanças e Orçamento apostam na suspensão do benefício fiscal concedido às instituições financeiras na cidade de São Paulo (voltando aos 5% o que hoje é alíquota de 2% do ISS). O aumento na arrecadação iria diretamente pra ajudar na pandemia COVID-19

**PREFEITURA (SP)**  
Lamentando que a maioria da população não auxilia nos distanciamentos e isolamentos sociais pra não morrer pela COVID-19, Bruno Covas segue fiscalizando, multando, lacrando e cassando alvarás. Se piorar, pode decretar lockdown (tudo fechado), como em outras cidades?

**ASSEMBLEIA (SP)**  
Na bancada do REPUBLICANOS (ex-PRB), a voz que não se cala nas críticas a forma como João Doria (dono do novo PSDB) faz política é a da deputada Edna Macedo. A irmã do bispo Edir Macedo (igreja Universal e Record tv) não aceita o que ela chama de "votar de olhos fechados"

**GOVERNO (SP)**  
João Doria (dono do novo PSDB) não parece estar preocupado com as denúncias do senador Olímpio (PSL) - que chegaram ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - de que tá havendo desvios do dinheiro do "Orçamento de Guerra" contra COVID-19. Tem prefeitos já bem preocupados

**CONGRESSO (BR)**  
Câmara dos Deputados e Senado vão fazendo sua média - às custas do contribuinte brasileiro - no sentido de beneficiar a maioria dos Estados e municípios, cobrando a fatura nas eleições municipais 2020. Parte da dinheiro não será usada contra o COVID-19 e sim nas eleições 2020

**PRESIDÊNCIA (BR)**  
Ao aceitar nomear membros dos partidos cujos donos os sócios preferenciais dominam algum tipo de "centrão", ainda que em cargos do 2º e 3º escalões do governo, Bolsonaro pode até se livrar de um processo de Impedimento, mas corre o risco de uma derrota na batalha que jurou combater

**PARTIDOS**  
Ainda que nem todos os partidos do chamado "centrão" no Congresso voltam a receber os mesmos pedaços do bolo que tiveram com FHC (PSDB), Lula-Dilma (PT) e Temer (MDB), o que vier do Bolsonaro estará bom demais pra quem perdeu domínios sobre Ministérios e empresas públicas

**JUSTIÇAS (BR)**  
Se a covardia muitos congressistas que cometeram crimes não tivesse esticado dos 70 pros 75 de idade a aposentadoria compulsória do Judiciário e se Ellen Grace e Barbosa não tivessem se aposentado antes dos 65, como seriam a composição e as políticas interpretativas do Supremo?

**HISTÓRIAS (BR)**  
O hoje senador Collor de Melo renunciou em 1992 pra não ser impedido e foi punido com 8 anos de perda dos direitos políticos, como se tivesse sido cassado. A ex-Presidente(a) Dilma foi impedida em 2016, mas não perdeu seus direitos políticos. Ambos caíram quando peitaram o Congresso

Email: [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

## São Paulo ultrapassa 3 mil mortes por coronavírus

O número de mortes pelo novo coronavírus no Estado de São Paulo chegou a 3.045 nesta quarta-feira (6). Foram confirmadas mais 194 novas vítimas fatais da COVID-19 nas últimas 24 horas. A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em [www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus](http://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus).

Entre os mais de 3 mil óbitos, 1.135 ocorreram em cidades do interior, litoral e Grande São Paulo. Já faleceram uma ou mais pessoas residentes de 160 cidades do Estado. Essas regiões também concentram 14.666 casos confirmados, quase 38% do total de 37.853 infectados em São Paulo, até o momento. A doença já é verificada em 57% do território estadual, em 371 municípios.

"Nós ultrapassamos 3 mil óbitos e estamos com 3.045, 7% de aumento no número de óbitos. E infelizmente esse é o motivo do decreto que será publicado amanhã, de luto [oficial no Estado]", afirmou o Secretário da Saúde, José Henrique Germann, durante coletiva de imprensa realizada no Palácio dos Bandeirantes na quarta-feira (6). Aproximadamente 200 internados ocorreram nas últimas 24 horas, totalizando 9,5 mil pacientes internados em hospitais do Estado, sendo 3.778 em UTI e 5.751 em enfermaria.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI reservados para atendimento a COVID-19 é de 67,2% no Estado de São Paulo e 86,6% na Grande São Paulo. "Faço o reiterado apelo, que é a única arma que nós temos, é

o distanciamento social. Nós não temos medicamentos, nós não temos vacinas, e não teremos a curto prazo, então é absolutamente fundamental que a população continue sacrificando. Eu sei, e todos nós sabemos que é um grande sacrifício, nesse momento necessário, e também a única alternativa, disse o infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência.

**Perfil da mortalidade**  
Entre as vítimas fatais, estão 1.790 homens e 1.255 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 73,5% das mortes.

Observando faixas etárias subdivididas a cada dez anos, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (760 do total), seguida por 60-69 anos

(676) e 80-89 (592). Também faleceram 210 pessoas com mais de 90 anos. Fora desse grupo de idosos, há também alta mortalidade entre pessoas de 50 a 59 anos (415 do total), seguida pelas faixas de 40 a 49 (232), 30 a 39 (121), 20 a 29 (29) e 10 a 19 (8), e dois com menos de dez anos.

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (59,5% dos óbitos), diabetes mellitus (43,2%), doença neurológica (11,5%), doença renal (11,1%) e pneumonia (10,5%). Outros fatores identificados são imunodepressão, obesidade, asma e doenças hematológicas e hepáticas.

Esses fatores de risco foram identificados em 2.467 pessoas que faleceram por COVID-19 (81% do total).

## Estudo com 26 países investiga os impactos psicológicos da COVID-19

Uma pesquisa em desenvolvimento por cientistas de 26 países pretende investigar os impactos psicológicos que a pandemia da COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus) está causando nos profissionais da saúde e na população em geral.

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) integra o consórcio de universidades do projeto. Os resultados podem colaborar na definição de medidas que melhorem o bem-estar emocional e o ajuste psicológico da população durante situações de crise, como a atual. A participação brasileira é coordenada pela Unesp, sob responsabilidade do professor Adriano Dias, da Faculdade de Medicina de Botucatu.

Até agora, a equipe conseguiu pouco menos de duas mil respostas ao questionário. A meta é ter pelo menos dez mil. O questionário, que pode ser respondido por qualquer pessoa, desde que acima dos 18 anos, está disponível em: [cutt.ly/IMPACT\\_COVID-19\\_BRASIL](http://cutt.ly/IMPACT_COVID-19_BRASIL).

**Profissionais de saúde**  
O docente do Departamento de Saúde Pública no campus de Botucatu explica que a pesquisa envolverá a população em geral, mas que haverá um recorte específico para profissionais da saúde.

"No caso desses profissionais, a pesquisa tem por objetivo avaliar o papel do nível de envolvimento e de comprometimento com o trabalho como um possível fator mediador do impacto psicológico dessa situação na crise. Ou seja, o trabalho pode agir de maneira a atenuar o efeito ou a comprometer as características psicológicas dessas populações", salienta ao Portal da Unesp.

Os pesquisadores envolvidos com o projeto argumentam que, devido ao momento de intenso e prolongado, situações de enorme estresse e muitas vezes estigmatização, profissionais de saúde e

a população em geral podem sofrer uma deterioração de sua saúde mental durante epidemias. Tal situação inclusive foi identificada em epidemias anteriores, como a SARS ou o Ebola.

**Colaboração**  
O Brasil, por meio da Unesp, foi o segundo país a ingressar no consórcio de colaboradores para a pesquisa, que foi idealizada na Espanha pela Universidade de Huelva e Universidad Loyola Andalucía. Atualmente, as nações envolvidas no levantamento estão em várias etapas do processo.

Em comum está o fato de que todos os participantes aplicarão o mesmo questionário em suas populações, e o número de países ainda pode crescer à medida que mais pesquisadores se interessarem pelo tema.

"A pesquisa certamente ajudará a entender e estabelecer as indicações mais adequadas para proteger e facilitar a recuperação do bem estar psicológico

dessas pessoas", explica o professor, que prevê a conclusão global da pesquisa para o segundo semestre de 2021, mas que resultados locais podem sair antes, dependendo do número e rapidez das respostas aos questionários.

O professor aponta que na China, onde começou a epidemia, os primeiros estudos apontam para a necessidade de proteger a saúde mental de profissionais da saúde e da população em geral. "De maneira geral, foram observados impactos importantes na saúde mental dessas pessoas, especialmente na questão da ansiedade", destaca.

Participam do projeto de pesquisa até o momento Espanha, Brasil, Portugal, Itália, México, El Salvador, Equador, Colômbia, Peru, Paraguai, Argentina, Chile, Cabo Verde, Angola, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, Cuba, Venezuela, Bolívia, Panamá, Nicarágua, Costa Rica e Porto Rico.

## SP: prefeitura firma protocolos para usar UTI de 7 hospitais privados

A prefeitura de São Paulo já assinou protocolos para uso de leitos de unidades de tratamento intensivo (UTI) em sete hospitais privados. Segundo o prefeito Bruno Covas, o Executivo municipal vai pagar R\$ 2,1 mil por dia para cada leito utilizado na rede particular. "O caminho é esse: conversar, contratar, fazer parceria", disse na quarta-feira (6) em entrevista coletiva.

**Decreto**  
O prefeito destacou, no entanto, a publicação no Diário Oficial, do Decreto 59.396, de 2020, que permite à prefeitura requisitar leitos ociosos de UTI de hospitais privados. "Mas, se preciso for, nós já tínhamos autorização dada pela legislação federal e, agora, temos essa já regulamentada que permite a requisição dos leitos da rede privada. Isso para poder atender à parcela da população que depende exclusivamente do SUS [Sistema Único de Saúde] para ser

atendida", acrescentou. O decreto estabelece que o secretário de Saúde pode requisitar, durante a pandemia de coronavírus, os leitos particulares de tratamento intensivo, "a fim de maximizar o atendimento e garantir tratamento igualitário". Caso isso ocorra, a norma determina que seja feito um "pagamento adicional" de "indenização justa".

**Bloqueio no trânsito**  
Covas disse que a prefeitura está buscando alternativas para aumentar o isolamento social na cidade. Na segunda-feira (4), segundo monitoramento do governo estadual a partir de dados das companhias de telefonia móvel, o percentual de pessoas que permaneceu em casa ficou em 48%. O governo de São Paulo tem apontado 70% como o índice ideal de isolamento e 50% como o mínimo para manter a disseminação da doença dentro do patamar que o siste-

ma de saúde consiga absorver. A prefeitura desistiu dos bloqueios que começaram a ser feitos nesta semana, interrompendo o trânsito em avenidas importantes. "Infelizmente a medida não surtiu o efeito necessário, não diminuindo a circulação de pessoas pela cidade. Nós estamos fazendo de tudo para restringir a circulação de pessoas, aumentar o número de pessoas em casa", ressaltou o prefeito sobre os resultados da ação. O Ministério Público de São Paulo chegou a abrir um inquérito após denúncias de que a medida teria dificultado o trânsito até de ambulâncias.

**Novas medidas**  
A intenção é que as novas medidas não causem ainda mais problemas à economia da cidade. "Estamos buscando opções que não restrinjam ainda mais a atividade econômica", enfatizou Covas. Porém, ele disse que nenhuma opção foi descartada,

nem mesmo o lockdown, quando as pessoas são proibidas de sair de casa para atividades não essenciais. "Nós estamos nos aproximando do pico da doença. A gente vê um número crescente de pessoas sendo atingidas, número de casos confirmados e mortes na cidade de São Paulo. Por essa razão, não só o lockdown, assim como outras medidas vêm sendo estudadas", afirmou.

Segundo o secretário municipal de Justiça, Rubens Rizek, a prefeitura vai aumentar a fiscalização, tanto para os estabelecimentos não classificados como essenciais, que burtam a quarentena e continuam em funcionamento, quanto para garantir o cumprimento do uso obrigatório de máscaras nos que têm direito a abrir. "Vai crescendo o número de casos de comércio que tende a desobedecer à norma. A gente está aumentando a fiscalização". (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

# Copom reduz Selic para 3% ao ano para conter impacto de pandemia

Em meio à crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus, o Banco Central (BC) diminuiu os juros básicos da economia pela sétima vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 3% ao ano, com corte de 0,75 ponto percentual. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

A decisão do Federal Reserve, Banco Central norte-americano, que na semana passada manteve zerados os juros da maior economia do planeta, abriu espaço para a redução adicional. A queda da inflação provocada pela pandemia do novo coronavírus também contribuiu para a decisão.

Com a decisão de quarta-feira (6), a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho

de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018, só voltando a ser reduzida em julho de 2019.

**Inflação**  
A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nos 12 meses terminados em março, o indicador fechou em 3,3%, o menor resultado acumulado em 12 meses desde outubro do ano passado.

A inflação, que tinha subido no fim do ano passado por causa da alta da carne e do dólar, agora deve cair mais que o previsto por causa das interrupções da produção e do consumo provocadas pela Covid-19.

Para 2020, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu meta de inflação de 4%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não poderá superar

5,5% neste ano nem ficar abaixo de 2,5%. A meta para 2021 foi fixada em 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

No Relatório de Inflação divulgado no fim de março pelo Banco Central, a autoridade monetária estimava que o IPCA fecharia o ano em 2,6%. A projeção, no entanto, ficou defasada diante da pandemia de covid-19. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 1,97%, mas as estimativas deverão continuar a cair nos próximos levantamentos.

**Crédito mais barato**  
A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. No último Relatório de Inflação, o BC projetava crescimento zero para a economia neste ano. No entanto, a previsão tinha sido feita

antes do agravamento da crise provocada pelo coronavírus.

O mercado já projeta crescimento mais baixo. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem contração de 3,76% do Produto Interno Bruto (PIB, somando bens e serviços produzidos pelo país) em 2020.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

## Gasolina vai subir 12% nas refinarias, informa Petrobras

O valor do litro da gasolina vai subir, em média, 12% nas refinarias a partir de quarta-feira (7). O preço do óleo diesel permanecerá o mesmo. A informação foi divulgada na quarta-feira (6) pela Petrobras.

De acordo com a estatal, no acumulado do ano o preço da gasolina se reduziu em 46,6%. Com este último aumento, o preço médio do litro da gasolina para as distribuidoras passou a ser de R\$ 1,02, o que representa o menor preço praticado desde setembro de 2005.

Já o preço médio do diesel para as distribuidoras é de R\$

1,30 por litro, valor desde o dia 27 de abril. Segundo a companhia, o preço do diesel praticado desde o dia 15 de julho de 2012. No acumulado do ano, a redução do preço do diesel é de 44,1%.

Segundo levantamento semanal da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre os dias 26 de abril e 2 de maio, o preço médio da gasolina comum no país foi R\$ 3,929. O do diesel 5-500 foi R\$ 3,203, o do etanol, R\$ 2,667, e o gás de cozinha, R\$ 69,79, para o botijão de 13 kg.

Os preços são referentes ao valor vendido para as distribuidoras a partir das refinarias. O valor final ao motorista dependerá do mercado, já que cada posto tem sua própria política de preços, sobre os quais incidem impostos, custos operacionais e de mão de obra.

"Nossa política de preços para a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras tem como base o preço de paridade de importação, formado pelas cotações internacionais destes produtos mais os custos que importadores teriam, como transporte e taxas portuárias, por exem-

plo. A paridade é necessária porque o mercado brasileiro de combustíveis é aberto à livre concorrência, dando às distribuidoras a alternativa de importar os produtos", explicou a estatal.

A companhia ressalta que a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras são diferentes dos produtos no posto de combustíveis. São os combustíveis tipo A: gasolina antes da sua combinação com o etanol e diesel sem adição de biodiesel. "Os produtos vendidos nas bombas ao consumidor final são formados a partir do tipo Amisturados a biocombustíveis." (Agência Brasil)

## Pagamento do segundo lote dos R\$ 600 será mais eficiente, diz Caixa

O pagamento do segundo lote do auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) será mais eficiente porque a base de dados da Caixa Econômica Federal está montada, disse na quarta-feira (6) o presidente do banco, Pedro Guimarães. Segundo ele, o novo calendário, que será divulgado ainda esta semana, terá duas etapas espaçadas para evitar aglomerações nas agências.

"Na segunda parcela, poderemos pagar de maneira diferente, estamos discutindo com o Ministério da Cidadania uma maneira onde já temos a base de dados

E a grande maioria das pessoas terá essa organização com datas espaçadas, ou seja, não faremos a forma de pagar [nascidos em] janeiro e fevereiro em um dia ou maio e junho em outro dia. Para que pagar 20 milhões de pessoas com conhecimento muito baixo da questão de tecnologia acabou gerando demanda muito grande", disse Guimarães em coletiva.

Para o presidente da Caixa, o fato de muitas pessoas ainda não estarem sacando a primeira parcela do benefício ocasionou boa parte das filas nas agências. Segundo ele, isso ocorreu porque a análise dos cadastros pela Da-

taprev, estatal de tecnologia que verifica se o beneficiário se enquadra nos critérios para receber o auxílio, ocorreu enquanto o banco tinha começado a pagar o benefício, repressando o fluxo de atendimento. Na segunda parcela, o problema não se repetirá, disse Guimarães.

"O segundo lote será feito de maneira muito mais eficiente, porque já temos a base das pessoas que receberam [os pagamentos]. Uma parte relevante de quem a gente estava pagando eram pessoas que a gente ia montando dentro da base de dados. E, para não esperar um mês para comen-

çar a pagar, fomos pagando as pessoas com os cadastros ainda sendo analisado", afirmou.

**Redução de filas**  
Com o fim do saque em dinheiro do auxílio emergencial para quem não tinha conta bancária, as filas nas agências, informou Guimarães, diminuíram consideravelmente de terça-feira (5) para quarta-feira. De 27 de abril até a última terça-feira, os beneficiários puderam sacar o primeiro lote em emergência por agências da Caixa, em casas lotéricas (onde elas estiverem funcionando) e em correspondentes bancários. (Agência Brasil)

## Pandemia e dólar acentuam crise do setor de veículos importados

As quinze marcas filiadas à Abeifa – Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores, com licenciamento de 750 unidades, anotaram em abril último queda de 64,1% em relação a março, quando foram vendidas 2.090 unidades importadas. Ante abril de 2019, quando foram comercializadas 2.950 unidades, a retração foi de 74,6%. Com esses resultados, o primeiro quadrimestre do ano fechou com queda de 24,2%: 7.915 unidades contra 10.446 embarcamentos de veículos importados.

"Como já era esperado, com o mês completo sob impacto da pandemia e da valorização do dólar em 37% no ano, fechamos abril com quedas drásticas tanto em unidades importadas como nacionais. O cenário de nosso setor, nos últimos dois meses, nos mostra que corremos sério risco de destruturação total da rede de concessionárias. Por isso, no último dia 17 de abril, protocolamos junto à Secretaria Geral de Presidência da Repú-

blica ofício por meio do qual solicitamos medidas emergenciais em favor do setor, que teme paralisação total de suas atividades de comercialização de veículos novos e usados, de autopecas e também de prestação de serviços de pós-vendas, nos próximos meses, caso não vislumbre interferência imediata do Governo Federal", declara João Henrique Oliveira, presidente da Abeifa.

O pleito da entidade contempla medidas emergenciais como a redução da alíquota do imposto de importação, atualmente de 35% para 20% e redução também do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), incidente sobre os veículos automotores importados, a fim de estimular o consumo, observando o princípio da isonomia, de forma que as alíquotas aplicáveis sejam as mesmas estabelecidas para os veículos de produção nacional.

Além disso, a entidade solicita disponibilidade, de forma rápida e acessível, de linha de crédito para o capital de giro, junto ao BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, das

empresas importadoras, seus fornecedores de autopecas e suas redes de concessionárias e a suspensão, de no mínimo 120 dias, dos prazos de pagamentos de todos os tributos federais administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

Na avaliação de João Henrique Oliveira, presidente da Abeifa, "as 15 marcas associadas à entidade são responsáveis por uma rede de concessionárias com 450 pontos de atendimento em todo o País, com geração de empregos da ordem de 17,5 mil postos de trabalho. Trata-se de um setor responsável pela complementariedade de produtos, pelo balizamento de preços de veículos automotores em relação aos demais mercados internacionais e por trazer ao País as últimas tecnologias veiculares. Por esse princípio, o setor não pode desamparar. Precisamos dessas medidas emergenciais. Com exceção da redução da alíquota do imposto de importação, que deve chegar a 20%, o equivalente à TEC – Tarifa Externa Comum do Mercosul, as demais medidas

seriam por tempo determinado e isonômicas aos produtos aqui fabricados".

**Produção local** – Entre as associadas à Abeifa, que também têm produção nacional, BMW, CAOA Chery, Land Rover e Suzuki fecharam abril último com 704 unidades embarcadas, total que representou queda de 74,1% em relação a março de 2020, quando totalizaram 2.713 unidades, e também retração a abril de 2019, de 72,3% (2.546 unidades). No acumulado do primeiro quadrimestre do ano, a produção nacional das associadas à entidade significou baixa de 5%: 8.846 unidades embarcadas este ano contra 9.308 veículos em 2019.

**Participações** – Em abril último, ao considerar somente os veículos importados por sociedades à entidade – total de 750 unidades –, o setor significou marketshare de apenas 1,4%. Com 1.454 unidades licenciadas (importados + produção nacional), a participação das associadas à Abeifa foi de 2,8% do mercado total de autos e comerciais leves (51.362 unidades).

## INTERNACIONAL

### Uruguai reforça controle de fronteiras com Brasil para evitar covid-19

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, decidiu reforçar o controle nas fronteiras com o Brasil. A preocupação é com a situação de cidades binacionais e fronteiriças onde existem casos de covid-19 do lado brasileiro, e não no uruguiaio.

Lacalle Pou esteve na quarta-feira (6) no departamento de Cerro Largo, acompanhado pelo ministro da Defesa, Javier García, e pelo comandante em chefe do Exército, Gerardo Fregossi. Eles visitaram o destacamento militar localizado na cidade de Noblia, perto de Açuá, fronteira com Brasil. As visitas fazem parte da estratégia de percorrer a fronteira e reforçar as medidas de controle, colocando autoridades sanitárias permanentemente nas zonas limítrofes, e desenvolvendo um protocolo preventivo para proteção da população uruguiaia.

"Maior atenção, cautela, cuidado, presença sanitária uruguiaia na fronteira, porque sabemos que existem infecções. O grande problema é evitar uma infecção maciça para que a capacidade de saúde do país não fique saturada. Hoje, felizmente, estamos muito longe dessa saturação", disse o presidente uruguiaio.

O assunto foi tema de uma reunião na terça-feira (5), entre Lacalle Pou e vários auxiliares, entre os quais o secretário da Presidência, Álvaro Delgado; o secretário adjunto, Rodrigo Ferrés; os ministros do Interior, Jorge Larrañaga, e da Saúde, Daniel Salinas; o chanceler Ernesto Talvi, e o presidente da Administração de Serviços de Saúde do Estado, Leonardo Cipriani.

O ministro da Saúde visitou as cidades de Artigas e Bella Unión para trabalhar na coordenação entre os sistemas de saúde público e privado do Uruguai e do Brasil. Na última segunda-feira, a cidade de Rivera foi visitada. Rio Branco e Chuy serão inspeccionadas proximamente.

O Uruguai tem seis cidades fronteiriças com acesso a municípios brasileiros: Rivera (no Uruguai) e Santana do Livramento (Brasil); Artigas e Quaraí; Rio Branco e Jaguarão; Bella Unión e Barra do Quaraí; Chuy e Chui; Açuá e Açuá.

O presidente deu instruções aos ministros para que aumentem os controles, tanto nas fronteiras formais quanto em rotas secundárias que são usadas como atalhos para driblar os controles aduaneiros. Lacalle Pou solicitou ainda protocolos e diretrizes claras para a população das zonas limítrofes.

Em Santana do Livramento, por exemplo, há 19 casos confirmados do novo coronavírus, de acordo com as informações do governo do Rio Grande do Sul. Já na vizinha Rivera, no lado uruguiaio, ainda não há nenhum caso registrado, assim como em Artigas (fronteira com Quaraí, que tem quatro casos e uma morte). Na Ponte da Concordeia, que liga as cidades de Artigas e Quaraí, foi instalado um sistema de desinfecção usado durante a febre aftosa para os usuários desinfectarem os calçados. Além disso, a temperatura corporal é monitorada com termômetros infravermelhos.

O Rio Grande do Sul tem, até o momento, 2.030 casos confirmados da covid-19 e 83 mortes. A população do estado é de 11,29 milhões. O Uruguai, que tem apenas 3,5 milhões de habitantes, registra 670 casos da doença e 17 mortes.

Uma das preocupações do governo é com o início da colheita de cana-de-açúcar, que ocorre no fim de maio na cidade de Bella Unión. Todos os anos, cerca de 300 brasileiros entram no Uruguai para trabalhar na colheita da cana. Segundo o secretário da presidência, há previsão de aplicação de testes e de adoção de medidas de segurança sanitária, como uso de máscaras faciais e distanciamento físico.

"Vamos realizar testes maciços para quem chega do Brasil e, apesar de ainda não estar totalmente decidido, queremos fazer testes aleatórios durante toda a colheita [da cana]. A capacidade de nos anteciparmos, em quase em todas as áreas do governo, mas principalmente na sanitária, é fundamental", disse Lacalle Pou.

"Queremos trabalhar preventivamente para que haja uma colheita com garantias para os trabalhadores e a população de Bella Unión. É por isso que estaremos em contato com todos os atores da cadeia, com autoridades locais, sindicatos, empresas, prefeitos e autoridades de saúde, para que, juntos, tenhamos as garantias e controles necessários para uma colheita sem problemas de saúde e sem perigo de infecções em uma área onde não há casos", afirmou Álvaro Delgado.

Apesar do Uruguai ter proibido a entrada de estrangeiros, no contexto da emergência sanitária, os residentes de localidades que fazem fronteiras com o Brasil são exceção, pois frequentemente vivem de um lado e trabalham de outro lado da fronteira. No Chui, por exemplo, apenas uma avenida divide o lado brasileiro do uruguiaio, sendo uma única cidade, o que dificulta enormemente o controle.

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Talvi, entrou em contato com o chanceler brasileiro, Ernesto Araujo, para tratar da questão. "Acima de tudo, porque existem casos confirmados no Brasil, e não no Uruguai. Queremos preservar essa situação", afirmou Delgado. O secretário ressaltou a conscientização dos uruguaios e os rígidos controles sanitários como fator determinante para que não haja casos de contaminação em cidades binacionais. (Agência Brasil)

**CADA DIA PICAZO**

CONSUMO DE LÁCTEOS DURANTE A PANDEMIA É OBJETO DE PESQUISA DA EMBRAPA E LEGADO DE COVID-19 PODE SER O FORTALECIMENTO DE PRODUTOS LOCATS



DESENHO PIXABAY

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos



Ventos de São Estevão Holding S.A.

Table with financial data for Ventos de São Estevão Holding S.A. including balance sheet, income statement, and cash flow for 2019 and 2020.

Ventos de São Vicente Participações Financieiras Renováveis S.A.

Table with financial data for Ventos de São Vicente Participações Financieiras Renováveis S.A. including balance sheet, income statement, and cash flow for 2019 and 2020.

Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústrias S.A.

Table with financial data for Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústrias S.A. including balance sheet, income statement, and cash flow for 2019 and 2020.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2016

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2016. Documento detalhado com o texto integral da reunião, incluindo a leitura e aprovação de atas, relatórios, e a realização de votações sobre alterações estatutárias e outras matérias de ordem do dia.

RECARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo...

RECARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, comunicando a realização de uma audiência pública para o registro de uma hipoteca.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1001842-02/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1001842-02/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito. Citação para o processo de execução de título extrajudicial.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito. Citação para o processo de execução de título extrajudicial.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito. Citação para o processo de execução de título extrajudicial.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito. Citação para o processo de execução de título extrajudicial.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito. Citação para o processo de execução de título extrajudicial.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 1007741-20/2018-02/0101 OJAM Juiz de Direito. Citação para o processo de execução de título extrajudicial.

Jornal O PAZ Lige: 3258-1822 3258-0273

# Votação da PEC do Orçamento de Guerra é concluída na Câmara

## Ministro pede que gravação citada por Moro seja entregue em 72 horas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello determinou que a gravação de uma reunião, realizada no dia 22 de abril, entre o presidente Jair Bolsonaro, o vice-presidente, Hamilton Mourão, ministros e presidentes de bancos públicos seja enviada à Corte em 72 horas.

No despacho proferido na terça-feira (5), o ministro pediu a cópia da gravação à Secretaria-Geral e à Secretaria de Comunicação da Presidência da República ao atender o pedido de diligência feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito que apura as declarações do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro sobre suposta interferência de Bolsonaro na Polícia Federal (PF). A reunião foi citada por Moro em depoimento à PF na semana passada.

"As autoridades destinatárias de tais ofícios deverão preservar a integridade do conteúdo de referida gravação ambiental (com sinais de áudio e de vídeo), em ordem a impedir que os elementos nela contidos possam ser alterados, modificados ou, até mesmo, suprimidos, eis que mencionada gravação constitui material probatório destinado a instruir, a pedido do senhor procurador-geral da República, procedimento de natureza criminal" decidiu o ministro.

Desde a exoneração de Moro, o presidente nega que tenha pedido para o então ministro interferir em investigações da PF. (Agência Brasil)

O plenário da Câmara dos Deputados concluiu na quarta-feira (6), a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 10/2020, chamada PEC do Orçamento de Guerra. A matéria segue para promulgação do presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP).

O texto, que retornou do Senado com alterações, foi aprovado em primeiro turno pelos deputados na segunda-feira (4). Na tarde de quarta-feira, a proposta obteve 477 votos favoráveis e um contrário. Era necessário, no mínimo, 308 votos para que o texto fosse aprovado. Nenhuma proposta de modificação ao texto foi acatada pelos parlamentares, apenas dois trechos foram retirados da proposta. Caso houvesse modificação, a PEC deveria retornar para análise dos senadores.

**Trechos retirados**

O dispositivo que condicionava o recebimento de benefícios creditícios, financeiros e tributários, direta ou indiretamente, ao compromisso das empresas de manutenção de empregos foi retirado do texto da PEC pelo relator, deputado Hugo Motta (Republicanos -PB).

Outra medida retirada foi o trecho que estabelecia a lista de títulos privados que o Banco Central poderá comprar segundo autorização dada pela PEC. Dessa forma, a aquisição dos títulos ficará a critério do próprio Banco Central.

**Orçamento de Guerra**

Chamada de orçamento de guerra por estar relacionada exclusivamente ao enfrentamento da situação de calamidade pública, a PEC autoriza a União a des-

cumprir a chamada "regra de ouro". O mecanismo constitucional impede o governo de se endividar para pagar despesas correntes, como salários e custeio. A medida vale enquanto durar o estado de calamidade reconhecido pelo Congresso Nacional, previsto para terminar no dia 31 de dezembro de 2020.

Durante este período, o governo federal poderá adotar processos simplificados de contratação de pessoal, em caráter temporário e emergencial, e de obras, serviços e compras, limitando a dispensa de licitação aos gastos envolvendo o combate ao novo coronavírus, desde que não impliquem despesa permanente.

Com isso, os atos do governo e as proposições legislativas "ficam dispensados da observância das limitações legais quanto à criação, à expansão ou ao aperfeiço-

amento de ação governamental que acarrete aumento de despesa e à concessão ou à ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita", diz o texto.

Para efeitos de acompanhamento dos gastos, o Ministério da Economia publicará, a cada 30 dias um relatório com os valores e o custo das operações de crédito realizadas no período de vigência do estado de calamidade pública.

A PEC autoriza o Banco Central a comprar e vender título de empresas privadas no chamado mercado secundário (nacional e internacional). A medida também permite a comercialização de ações privadas de empresas. Segundo os congressistas, os trechos visam garantir liquidez ao mercado de capitais. (Agência Brasil)

## TRF4 mantém condenação de Lula no caso do sítio em Atibaia

A 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu na quarta-feira (6), por unanimidade, manter a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a 17 anos de prisão no caso do sítio em Atibaia (SP). Por meio de julgamento virtual, os desembargadores negaram recurso protocolado pela defesa. O ex-presidente ainda pode recorrer em liberdade.

Em novembro do ano passado, o colegiado aumentou a pena de Lula de 12 anos e 11 meses para 17 anos, 1 mês e 10 dias de

prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Foi a segunda condenação do ex-presidente na Operação Lava Jato. A primeira se deu no caso do triplex no Guarujá (SP).

De acordo com a sentença da primeira instância, Lula recebeu vantagens indevidas das empreiteiras Odebrecht e OAS por meio da reforma do sítio em Atibaia que costumava frequentar com a família.

A obra teria custado mais de R\$ 1 milhão, e o dinheiro teria sido descontado de propinas de

recurso de 318 laudas e que dizem respeito a aspectos essenciais do processo e do mérito do caso deixaram de ser sanadas — inclusive o fato de Lula ter sido condenado nessa ação com base na afirmação de que "seria o principal articulador e avalista de um esquema de corrupção que assolou a Petrobras", em manifestada contradição com sentença definitiva que foi proferida pela 12ª Vara Federal de Brasília, que absolveu o ex-presidente dessa condenação", declarou a defesa. (Agência Brasil)

## Porta-voz da Presidência tem diagnóstico positivo para covid-19

O porta-voz da Presidência da República, Otávio Régio Barros, teve diagnóstico positivo para covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. A informação foi confirmada pela sua assessoria. O teste foi realizado na última segunda-feira (4) e o resultado saiu na terça-feira (5). Barros está afastado de suas atividades no Palácio do Planalto e permanecerá isolado em casa pelas próximas semanas.

"O general Régio Barros encontra-se em sua residência, cumprindo todos os protocolos recomendados e, até o momento, sem sintomas que mereçam maiores preocupações", informou o Palácio do Planalto, em nota oficial.

Além dele, já tiveram a doença e se recuperaram o secretário especial de Comunicação, Fábio Wajngarten, e os ministros Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Bento Albuquerque (Minas e Energia). Mais de 20 pessoas que estiveram em uma viagem com o presidente para os Estados Unidos, em março, também tiveram diagnóstico para a covid-19 confirmado.

Bolsonaro informou ter realizado dois exames para o novo coronavírus e, de acordo com o presidente, os resultados deram negativos. (Agência Brasil)

## MP recomenda estudo sobre lockdown no Rio de Janeiro

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recomendou que o governador Wilson Witzel e o prefeito Marcelo Crivella façam estudos para verificar a possibilidade de implantar o bloqueio total na cidade e no estado do Rio de Janeiro, o chamado lockdown, como medida extrema de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

A medida é considerada o nível mais alto de segurança sanitária e pode ser adotada em situação de grave ameaça ao sistema de saúde. A prefeitura anunciou esta semana que não há mais leitos disponíveis na rede municipal para internar pacientes da covid-19. Na semana passada, o governo informou que a rede do estado estava próxima do limite. Os hospitais de campanha anunciados pelas duas esferas ainda não entraram em pleno funcionamento.

Em caso de lockdown, todas as entradas do perímetro definido para o bloqueio são controladas por profissionais de segurança e ninguém tem permissão de entrar ou sair. Os objetivos são interromper qualquer atividade por um curto período de tempo, sendo uma medida eficaz para redução da curva de casos e para reorganização do sistema.

Segundo o MPRJ, os países que implementaram o lockdown conseguiram sair mais rápido do momento mais crítico da pandemia. No Brasil, a medida

## Agressões a jornalistas são "lamentáveis e intoleráveis", diz Toffoli

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, condenou na quarta-feira (6) as agressões sofridas por profissionais da imprensa durante manifestação realizada no último domingo (3) em Brasília. Em pronunciamento no início da sessão desta tarde, realizada por meio de videoconferência, Toffoli classificou as agressões como "lamentáveis e intoleráveis" e cobrou punição dos envolvidos.

"Gostaria de deixar registrado na ata do plenário nosso repúdio a toda e qualquer tipo de

agressão aos profissionais da imprensa, devendo a conduta dos agressores ser devidamente apurada pelas autoridades competentes. Sem imprensa livre não há liberdade de expressão e de informação. Sem imprensa livre não há democracia", afirmou.

**Harmonia entre as instituições**

Toffoli também defendeu a harmonia entre os Poderes e a atuação conjunta das instituições no enfrentamento da pandemia da covid-19.

"Não há solução para as cri-

ses fora da legalidade constitucional e da democracia, ambas salvaguardadas pelo STF. Todos os Poderes da República, os entes da federação e todas as instituições do Estado brasileiro devem atuar dentro dos limites da Constituição de 1988 e das leis do país e com total respeito aos valores democráticos. A Constituição governa o que governamos", disse.

O presidente do STF completou que divergências são naturais na democracia, mas discordâncias sobre decisões pro-

## Em SP, volume de vendas cai 62,8% em abril, diz associação

O comércio paulistano encerrou o mês de abril com queda de 62,8% no volume de vendas, em relação a abril de 2019, número explicado pelo contexto da pandemia de covid-19. De acordo com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP), as vendas a prazo caíram 56,5% e as pagas à vista, 69%. Na comparação com março de 2020, os recuos foram, respectivamente, de 51,8%, 39,9% e 63,7%.

Na avaliação do economista da ACSP Marcel Solimões, as empresas de menor porte são as que têm sido mais dificuldades para resistir à adversidade. A maioria delas, diz ele, não dispõe de plataformas online

para manter o comércio funcionando enquanto vigoram as medidas de quarentena.

Em nota, a organização destaca que recorreu, em articulação com a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Faccesp), ao governador de São Paulo, João Dória, e ao prefeito da capital, Bruno Covas, pedindo a reabertura parcial do comércio a partir de 1º de maio. O plano era aproveitar o Dia das Mães para fechar vendas.

Análise elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica que, no estado de São Paulo, o prejuízo do setor varejista foi de R\$ 26,58 bilhões, entre 15 de março e 18 de abril. A unidade federativa foi a que mais perdeu ao longo das cinco semanas, seguida de Minas Gerais (R\$ 6,90 bilhões) e Rio Grande do Sul (R\$ 6,63 bilhões). Em termos relativos, Piauí (49,6%), Ceará (49,3%) e Santa Catarina (-46,8%) lideram a lista.

Em âmbito nacional, o setor deixou de faturar R\$ 86,4 bilhões. A CNC acrescenta que cerca de 80% dos estabelecimentos comerciais foram fechados a partir da segunda quinzena de março, em cumprimento a decretos estaduais e municipais.

Apesar de entidades representativas dos comerciantes

defenderem a reabertura de lojas, pode ser que as atividades não essenciais, nas quais se enquadraram, demorem para voltar ao normal na capital paulista.

Nos últimos dias, Bruno Covas tem reiterado enfaticamente que o relaxamento do isolamento social e a consequente retomada das atividades econômicas deverão ocorrer somente se houver a certeza de segurança para a saúde da população.

O boletim mais recente da Secretaria Municipal da Saúde, dessa terça-feira (5), informa que o município já registra 22.249 casos confirmados de covid-19, 87.871 casos suspeitos e 1.826 óbitos. (Agência Brasil)

## Santas Casas devem receber auxílio de R\$ 2 bi em até 15 dias

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei nº 13.995/2020 que prevê a transferência de R\$ 2 bilhões da União para santas casas e hospitais sem fins lucrativos (filantrópicos). De acordo com o texto, publicado na quarta-feira (6) no Diário Oficial da União os recursos deverão ser utilizados no controle do avanço da epidemia de covid-19 no país, em ações articuladas com

o Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS).

O crédito dos recursos deverá ocorrer em até 15 dias, a partir de quarta-feira (6), em razão do caráter emergencial da equiparação de calamidade pública. O envio do auxílio financeiro emergencial foi aprovado pelo Congresso no dia 9 de abril e sancionado sem ve-

dimentos adicionais.

Por texto, será obrigatória a divulgação, com ampla transparência, em até 30 dias da data do crédito, dos valores transferidos a cada entidade, por meio do respectivo fundo de saúde estadual ou municipal. A lei estabelece ainda que o recebimento dos recursos adicionais independe da eventual existência de débitos ou da situação de adimplência das entidades beneficiadas, em relação a tributos e contribuições na data do crédito pelo Fundo Nacional de Saúde. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos